

Freire apóia manutenção de estatais

Santos — O candidato à Presidência da República pelo PCB, Roberto Freire, defendeu as empresas estatais dentro da economia nacional. Ele afirmou que essas empresas representam apenas 30% do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil, enquanto na Suíça totalizam 70%, na França, 58%, e nos Estados Unidos, 37%. O candidato, que visita a Baixada Santista desde quinta-feira, informou que esses percentuais constam de um relatório do Banco Mundial e deixou claro a sua defesa pela manutenção das estatais, “desde que elas operem com custos reais e não subvencionais”.

Roberto Freire não quis fazer um diagnóstico do quadro sucessório e nem adiantar os nomes que o PCB apoiaria no segundo turno. “De um modo geral, é bastante difícil fazer uma previsão dos nomes que chegarão ao segundo turno”, disse. Entretanto, Freire antecipou que seu partido não vai apoiar os candidatos de direita, como Ronaldo Caiado, Paulo Maluf, Fernando Collor de Mello, Guilherme Afif Domingos e Aureliano Chaves. “A partir daí, todos os demais podem receber nosso apoio. O ideal é que chegássemos lá. Mas, se isso não for possível, que seja gente próxima à gente, ou seja, do campo da esquerda”, afirmou categórico.

A vantagem do candidato Fernando Collor, à frente das pesquisas de opinião, segundo Freire, só pode ser explicada como reflexo dos primeiros programas políticos transmitidos pela TV. “Esse quadro poderá se modificar, sem o apoio da direita, porque o discurso do candidato é muito vazio”, argumentou.

Pela manhã, o representante do Partido Comunista Brasileiro visitou o município de São Vicente. Ele explicou aos estudantes do colégio “Martin Afonso” a filosofia socialista e comunista. Respondeu muitas perguntas e só deixou de esclarecer a uma estudante por que razão os titulares de cargos públicos deixam de cumprir as promessas feitas em palanque. A peregrinação de Freire pela Baixada Santista encerra-se hoje, com uma visita ao município de Cubatão.